



FÓRUM GOIANO

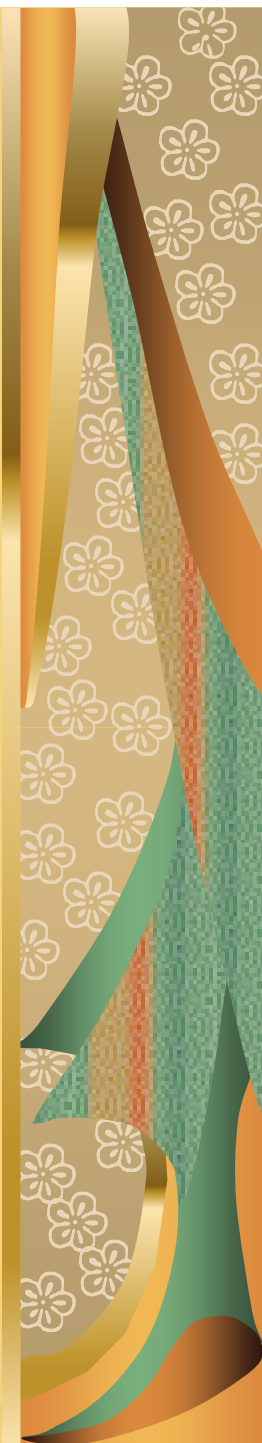
DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

IX Encontro Estadual
do Fórum Goiano de EJA

de 23 a 25 de setembro de 2010

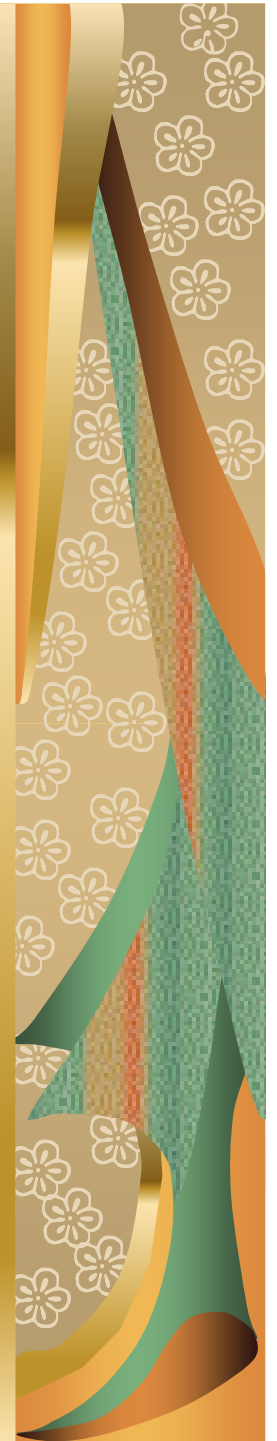
O Movimento da EJA:
dos Recantos Goianos
aos Rincões do Brasil

Mesa:
**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
DE EDUCAÇÃO POPULAR NA
EJA**



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS MOVIMENTOS DE EDUCAÇÃO POPULAR DE 1960: O QUE DIZEM À EJA

Prof. Dr^a. MARIA EMILIA DE CASTRO
RODRIGUES



ORIGEM

“Enraizamento de esperança”: as bases teóricas do Movimento de Educação de Base em Goiás (MEB-GO), no período de 1961 a 1966.

SITUANDO O PERÍODO

- Seminário Regional de Pernambuco
- II Congresso Nacional de Educação de Adultos (1958).



MOVIMENTOS DE EDUCAÇÃO POPULAR



- ✓ **Movimento de Cultura Popular (MCP)** - 1960 - estudantes, artistas e intelectuais
 - Sistema Paulo Freire do MCP de Recife/Pernambuco
- ✓ **Centro Popular de Cultura (CPC)** – 1961 – União Nacional dos Estudantes (UNE)
- ✓ **Campanha de Pé no Chão Também se Aprende a Ler** - 1961 – prefeitura de Natal/Rio Grande do Norte

✓ **Plano Nacional de Alfabetização (PNA)**

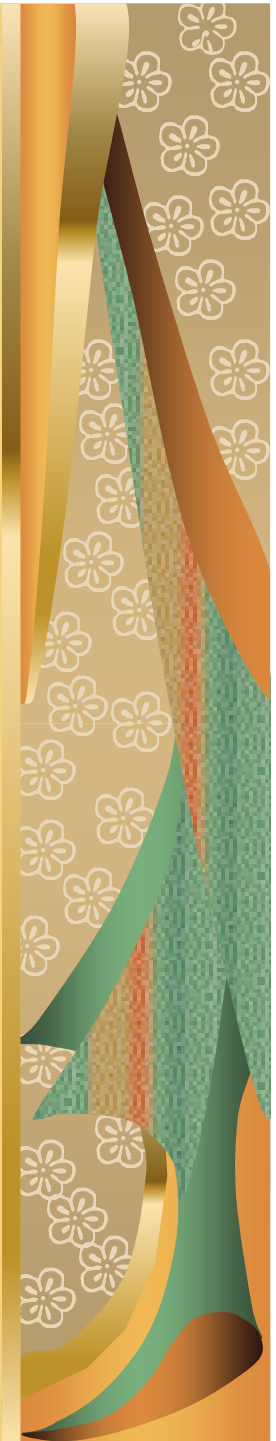
– 1963 - Ministério de Educação e Cultura.

✓ **Campanha de Educação Popular
(CEPLAR) - Paraíba**

✓ **Movimento de Educação de Base (MEB)**

-1961 -Igreja Católica/CNBB

➤ Cultura popular

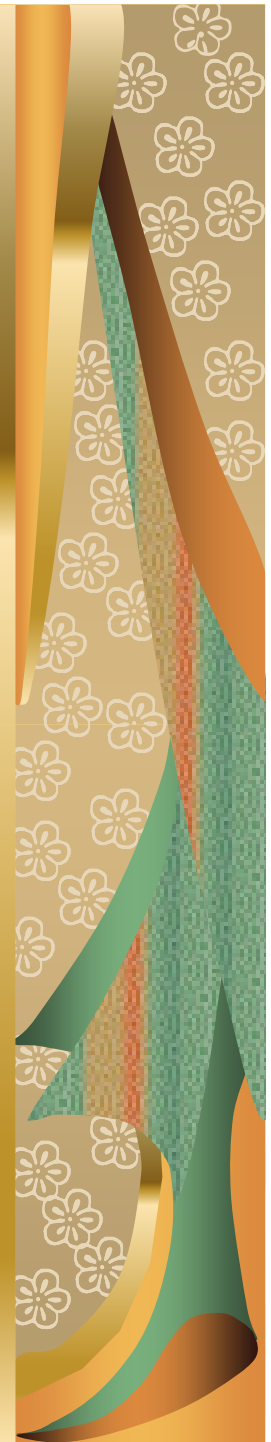


➤ Movimento de Cultura Popular (MCP) e o Sistema Paulo Freire: a educação popular libertadora

- conscientização do povo brasileiro proletário e marginalizado, através da alfabetização e educação de base;
- Associações de Cultura Popular/Praça de Cultura;
- Fundamentos dos Círculos e Centros de Cultura
 - a metodologia utilizada

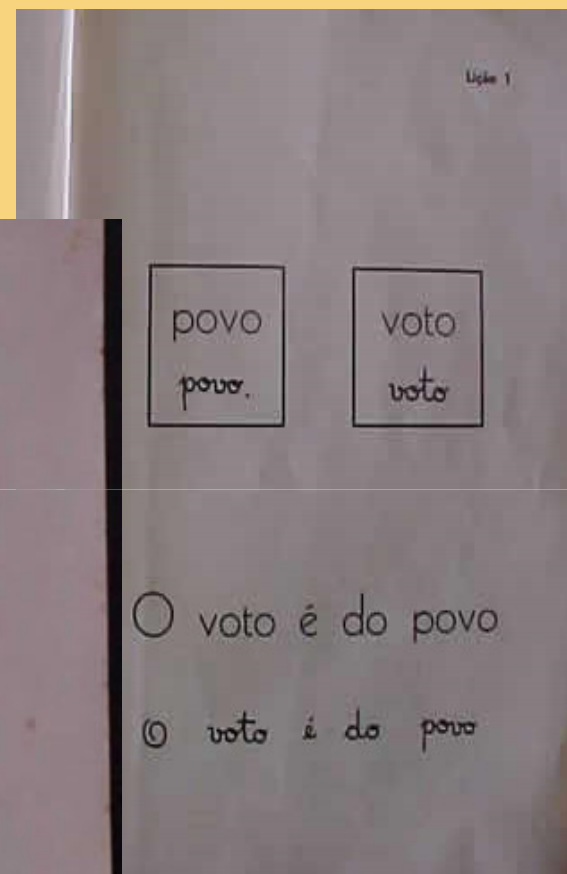
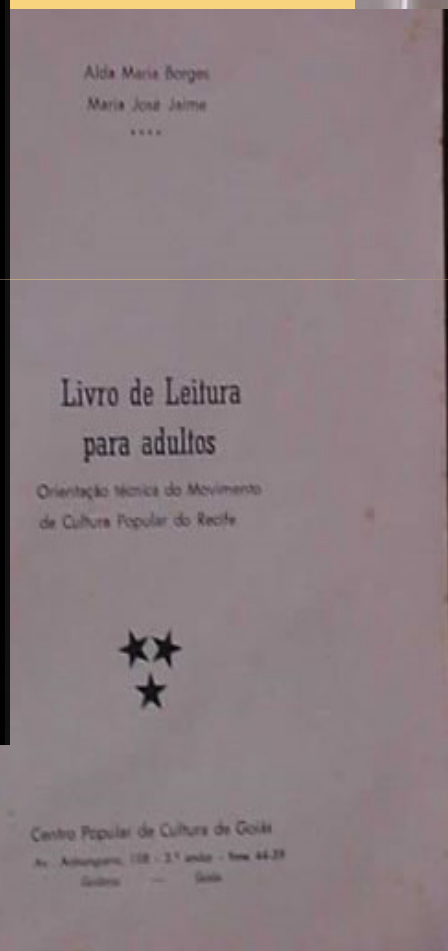


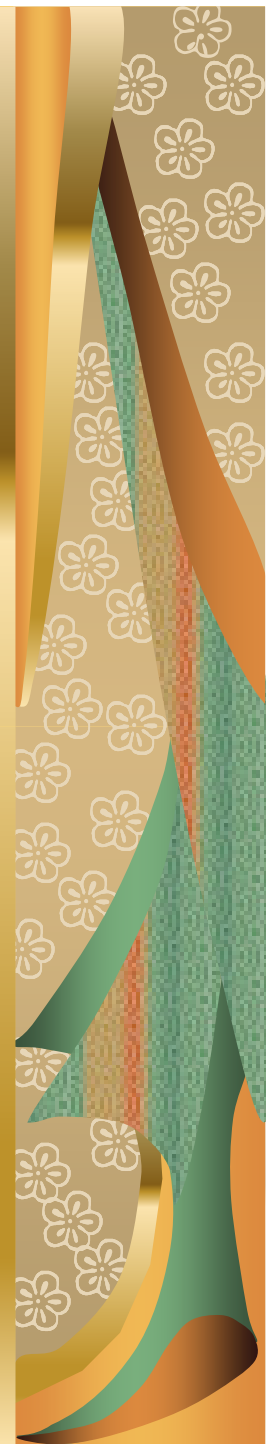
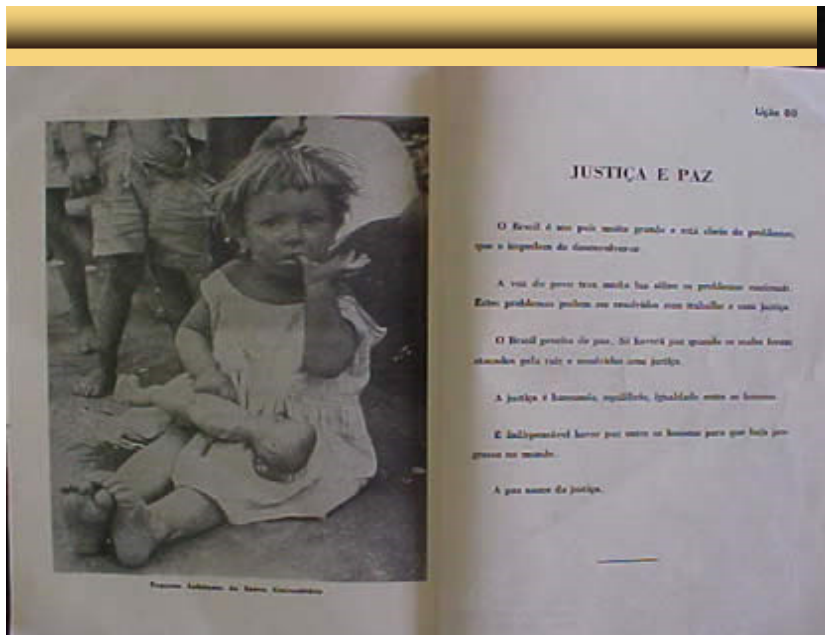
- consciência intransitiva ou transitivo-ingênua - > transitiva-crítica
- levantamento do universo vocabular;
- Seleção das palavras geradoras;
- representação de situações existenciais;
- criação de fichas-roteiro dos debates;
- “ficha de descoberta”;
- Criação de palavras, frases, textos.



Centro Popular de Cultura de Goiás

- Livro de Leitura para Adultos





, Instituto de Cultura Popular de Goiás e Ação Popular (AP)

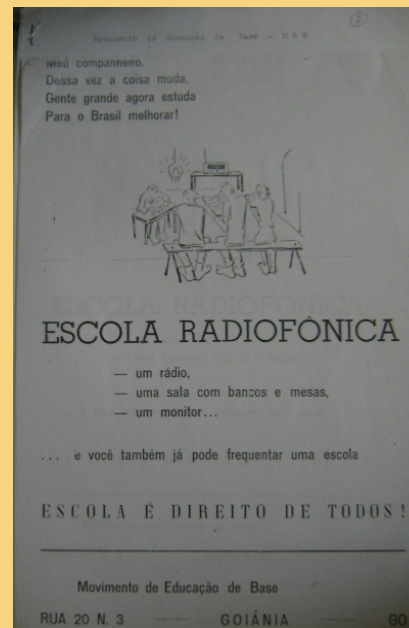
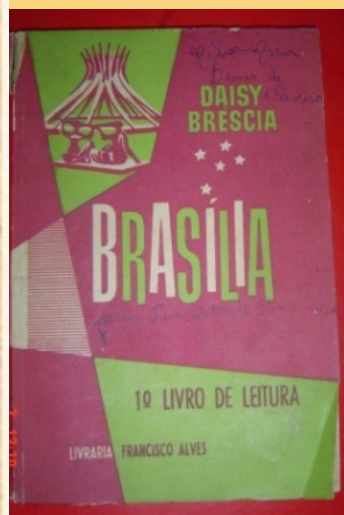


MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE EM GOIÁS: DAS ORIGENS DO SETERGO AO 1º ENCONTRO NACIONAL DE COORDENADORES



Formando uma equipe central de supervisoras, as jovens professoras que trabalham nas Escolas Radiofônicas, cooperam com o melhor de seu entusiasmo com o máximo de boa vontade para que os adultos dos bairros e dos distritos recebam uma formação integral.

No clichê, da esquerda para a direita, estão — Irene Soares Machado, Gaudência Portela Lal, Emília Gomes de Carvalho, Maria Alice Martins, Maria Helena de Souza, Aparecida Siqueira, Darci Chave e Isabel Ramos Jubé (Isa). (Outras notícias sociais na 4ª página, em "BC NA SOCIEDADE").



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE EM GOIÁS: A VIRADA DO PROCESSO EDUCATIVO

- Treinamento de 1963: ampliação da Equipe Central e o início da mudança no MEB-Goiás.

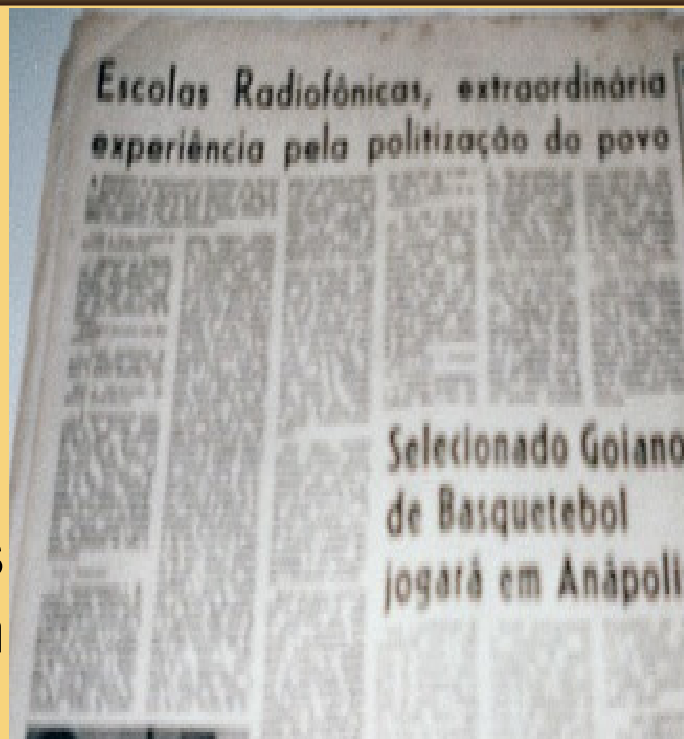


- O monitor, treinamentos/cursos dos monitores sob nova perspectiva e a campanha de mobilização do MEB-Goiás



- **A supervisão:**

- Supervisão-encontro
- Programa de Sábado:
Encontro com o monitor,
Encontro com a comunidade;
- A comunidade se reúne;
- Guia do Monitor, Cadernos com Temas para debates com Monitores.



- **MEB-Goiás nas comunidades das Escolas Radiofônicas e a Animação Popular (ANPO)**

- O Encontro com a comunidade;
- I Encontro de Animação Popular;
- II Encontro de Animação Popular
- Encontro chama-atenção,
- Encontro de fortalecimento do trabalho realizado



•Programas: *A Comunidade se reúne e Nosso Mutirão;*

•Treinamento de líderes, roteiros de programas e Núcleos Nosso Mutirão;

•O Congresso Estadual de Monitores.

•O trabalho a partir de 1964: da crise à recriação do processo de alfabetização

- Formação de líderes camponeses

- Jornal ESTRADA;



- Produção de material didático
 - Conjunto Didático Benedito e Jovelina



Benedito

Benedito vive.
Jovelina vive.
Benedito lida o dia todo.
Jovelina ajuda Benedito na lavoura.

O TRABALHO

Benedito vende sua produção na feira.
A produção é o resultado de um ano de trabalho.
Trabalho do Benedito é de toda sua família.
Nesse trabalho Benedito deixou seu suor, seu esforço.
Esse trabalho é quase um pedaço dele mesmo.

Roteiro
Para o
Monitor

MeGo

- O encerramento das atividades do MEB-Goiás.



OBRIGADA!

[Pobre também é gente]

“Quanta gente ainda vive como alguns
dia

Vivendo no cativeiro sem regalia

Sem jeito pra defendê o pão de cada
dia

Nem vendo o irmão que padece, não
favorece a burguesia.

Digo isso porque vejo aqui no sertão
O povo não [tem] guarida nem união
Nem conhece seus direitos de cidadão
Em nosso sertão goiano, o que está
mandano é a lei do patrão.

Tudo isto se acontece eu digo porque
Só falta de instrução pro povo viver
O pobre está esquecido sem ninguém
vê

Sofrendo calamidade e infelicidade por
não sabêr.

Precisamos de buscar a evolução
Para vê se desenvolve nossa nação
Pra tirar o camponêz da escravidão
Para a vida que vivemos hoje já temos a
solução.

Temos nosso sindicato pra defendê
A nossa reforma agrária vamos fasêr
Um Brasil mais promissôr, ainda vamos
vêr

Um povo politizado, e bem preparado
tem que vencê.

Nosso ponto de partida, e organização
Quero dar ao camponêz uma sugestão
Confiem neste sistema de promoção
Que viza levar o povo a um Brasil novo
sem exploração”.

José Moreira Coelho (1963)

